

ESCOLA
CATEQUÉTICA
DIOCESE DE
MIRACEMA

**HISTÓRIA DA SALVAÇÃO
E CATEQUESE DE INSPIRAÇÃO
CATECUMENAL
BÍBLIA - NOVO TESTAMENTOS**

Maio de 2021

—

“Tua Palavra é lâmpada
para os meus pés, e luz
para o meu caminho”
(Sl 119,105)



Revisando

a). Casa da Palavra- Antigo Testamento

1. Formado por 46 livros
2. Pentateuco
3. Livros Históricos
4. Livros Sapienciais
5. Livros Proféticos

Revisando

b). TEMPOS E ETAPAS

1. PRIMEIRA ETAPA: de 1800 - 1300 a.c.: TEMPO DOS PATRIARCAS origem do povo de Deus.

Revisando

2. TEMPOS E ETAPAS

2. **SEGUNDA ETAPA:** de 1250 - 1210 a.c. – **TEMPO DE MOISÉS** a fundamentação do povo de Deus.

Revisando

2. TEMPOS E ETAPAS

3. TERCEIRA ETAPA de
**1200 -1000 a.c.: TEMPO
DOS JUÍZES** – a primeira
organização: as tribos

Revisando

2. TEMPOS E ETAPAS

4. QUARTA ETAPA de 1000-586 a.c: TEMPO DOS REIS

organização:
a monarquia

Revisando

2. TEMPOS E ETAPAS

5. QUINTA ETAPA de 586
— 538 a.c:

TEMPO DOS EXILADOS
a inspiração do povo de
Deus

Revisando

2. TEMPOS E ETAPAS

6. **SEXTA ETAPA** de 538
A.c. ao ano 0: **TEMPO
DO NACIMENTO DO
JUDAISMO**– a legislação
do povo de Deus.

CASA DA PALAVRA- NOVO TESTAMENTO

Formado por 27 Livros

- a) Evangelhos (4)
- b) Atos dos Apóstolos
- c) Cartas de Paulo ou cartas paulinas (14)
- d) Cartas Católicas ou Pastorais (7)
- e) Apocalipse

NOVO TEMPO

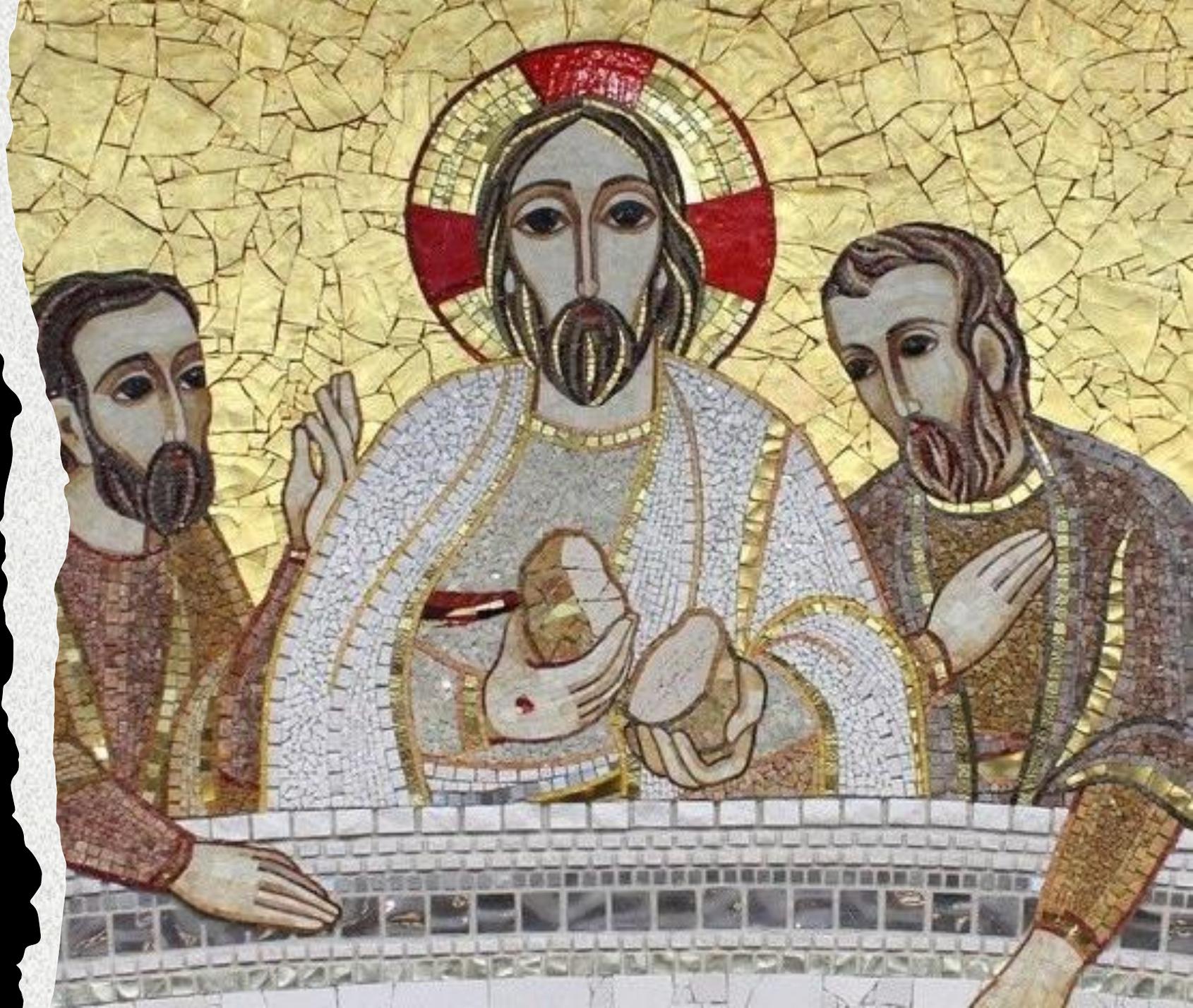
NOVA ETAPA

TEMPO DE JESUS
(EVANGELHOS)

TEMPO das COMUNIDADES
(Atos, Cartas e Apocalipse)

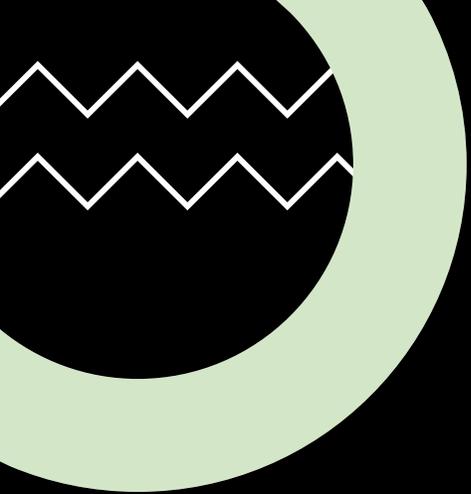


“E começando por Moisés e passando por todos os profetas, explicou-lhes, em todas as Escrituras, as passagens que se referiam a ele”
(Lc 24, 27).



A catequese, e, sobretudo, a catequese de **inspiração catecumenal, necessita ser narrativa**, ou seja, partir dos atos e palavras de Jesus e **não expor ideias e doutrinas sobre Jesus.**



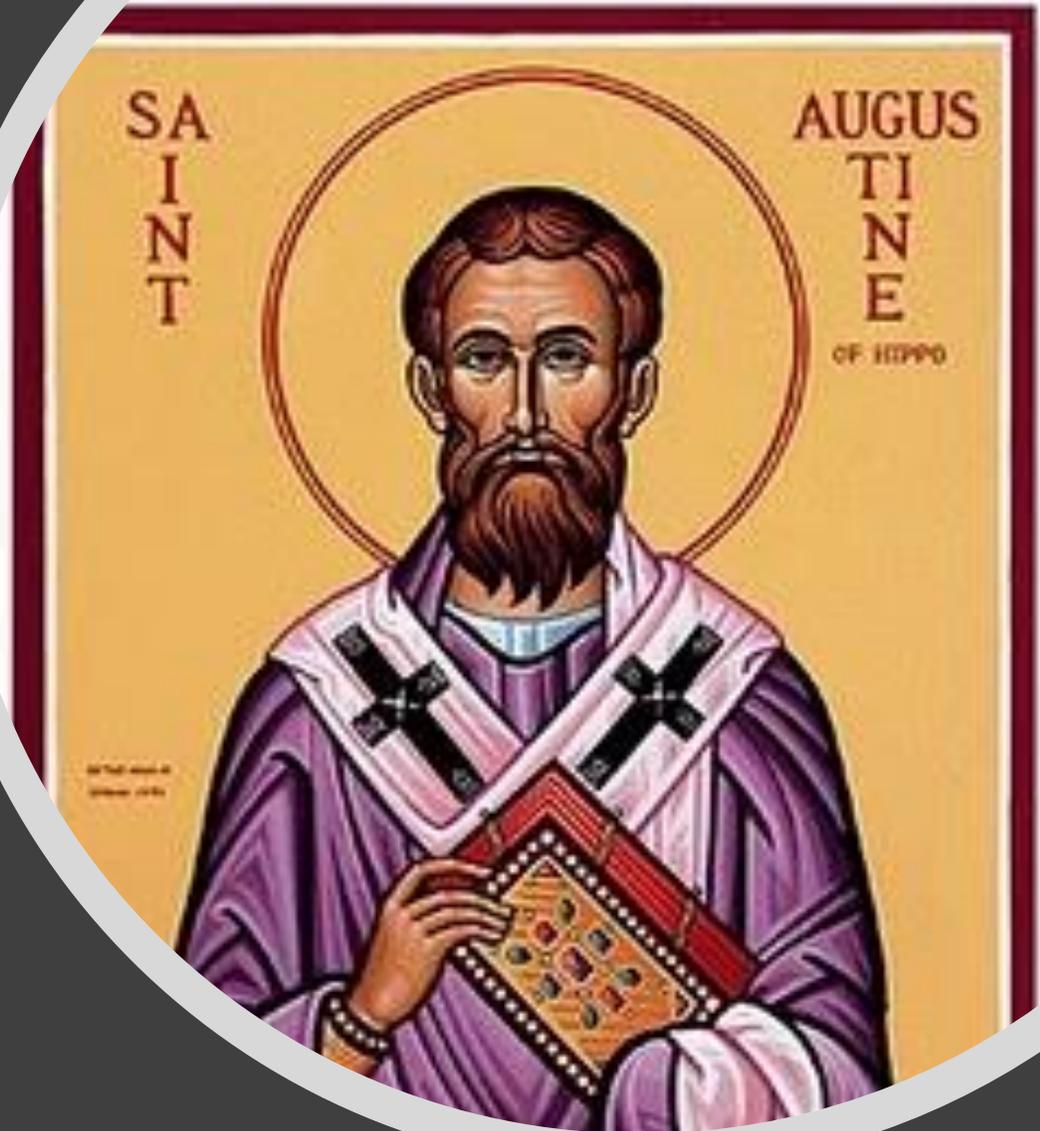


Não se trata apenas de contar a vida de Jesus, mas de **mostrar que em Jesus o caminho da fé de Israel**, chega à sua plenitude e revela o **caminho salvífico de Deus**, presente desde sempre de diversas formas (Hb 1, 2).



“A transmissão da fé, deve ser apresentada com linguagem simples e harmoniosa, acentuando a forma pedagógica e mistagógica de catequizar, onde o catequista é um instrumento nas mãos de Deus”.

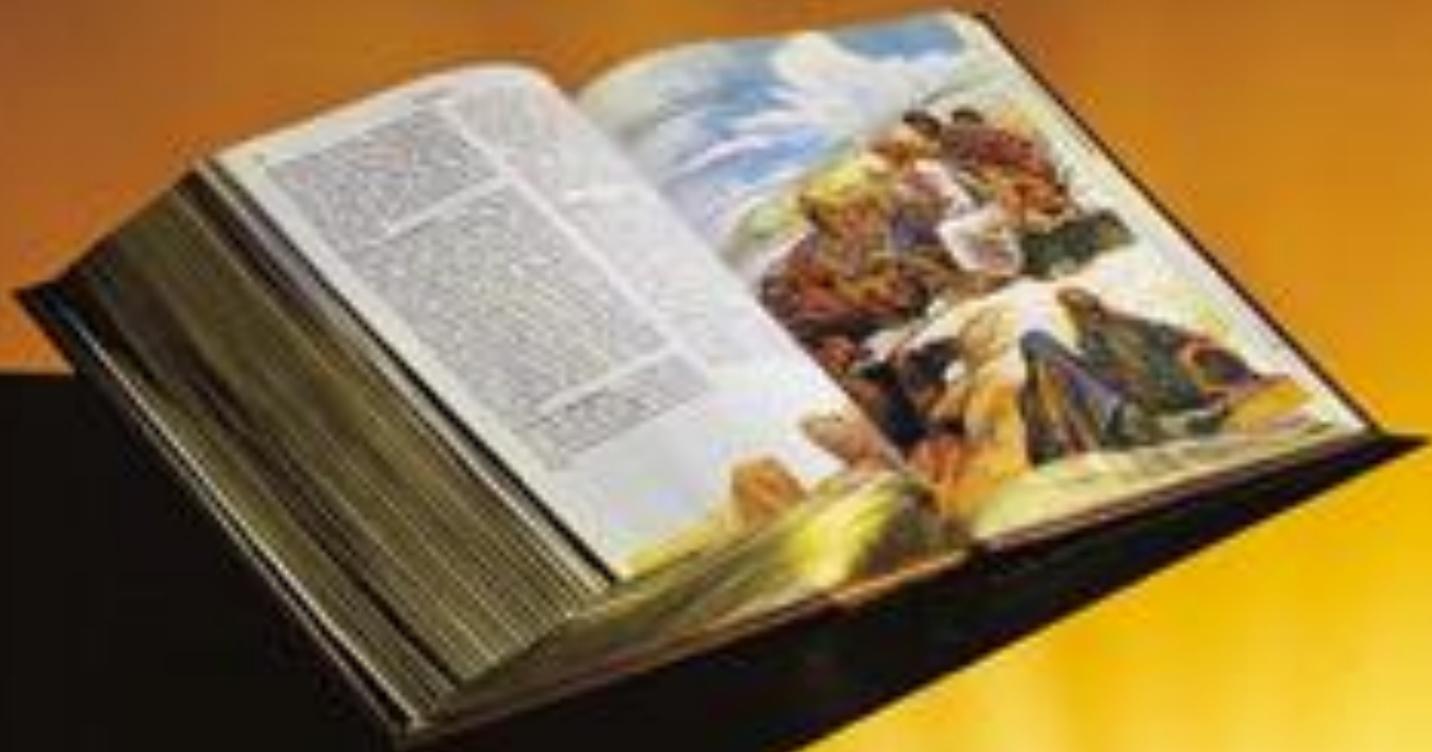
(Santo Agostinho)



A exposição mais completa é aquela que vai aos fatos admiráveis: Criação, Dilúvio, Aliança com Abraão, a realeza do sacerdócio- Davi, o Êxodo- Processo e libertação, a Encarnação e Ressurreição do Filho de Deus e o Tempo da Igreja.



**Percorrer o
caminho do
Novo
Testamento
buscando
crescer na
experiência do
encontro com
Jesus Cristo.**



PALESTINA

ISRAEL:

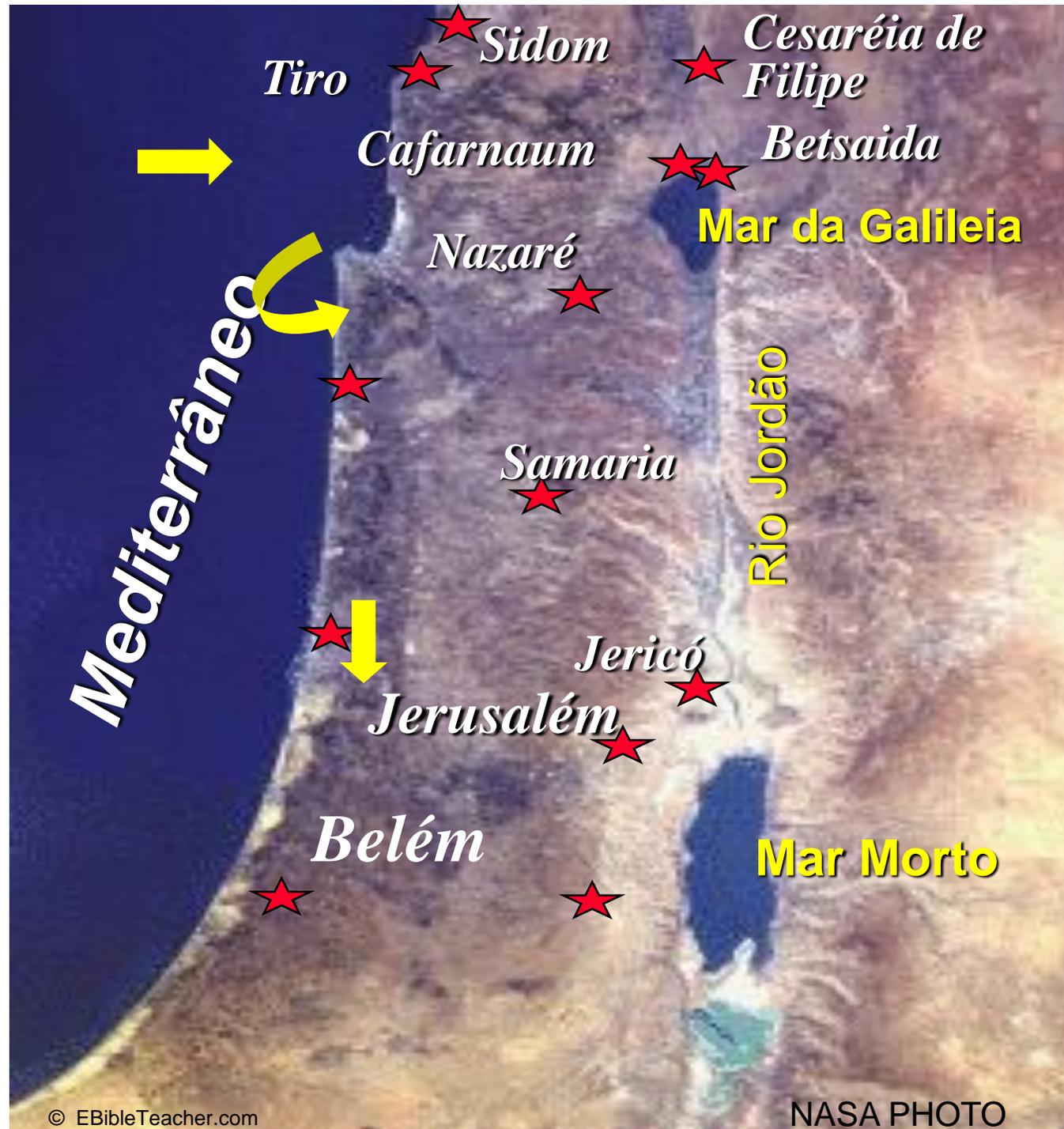
idades

mais

importantes

por onde

**Jesus andou e
ensinou.**





A infância de Jesus

Infância de Jesus em Israel

© ttaylor@midwest.net

NASA PHOTO

ÍNDICE

BÍBLIA
SAGRADA



Tradução oficial da CNBB

Texto bíblico
João 1,1-18

Muitas vezes e de muitos modos, Deus falou outrora aos nossos pais, pelos profetas. Nestes dias, que são os últimos, falou-nos por meio do Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual criou o universo.” (Hb 1, 1-3)





Casa da Palavra
NOVO
TESTAMENTO

O Novo Testamento, é formado por 27 livros. Neles encontramos os relatos sobre quem é Jesus Cristo, o que ele fez e ensinou e a organização da comunidade cristã:
Evangelhos, Atos dos Apóstolos, Cartas e Apocalipse.



Mistério da Encarnação do VERBO



**“conceberás e darás à
luz um filho, e lhe porás
o nome de Jesus”
(Lc 1, 31)**

O ensinamento é Memória Sabedoria e Profecia.



Lucas
1, 26-38

Deus envia
seu Filho ao
mundo, o
Prometido
pelas
Escrituras

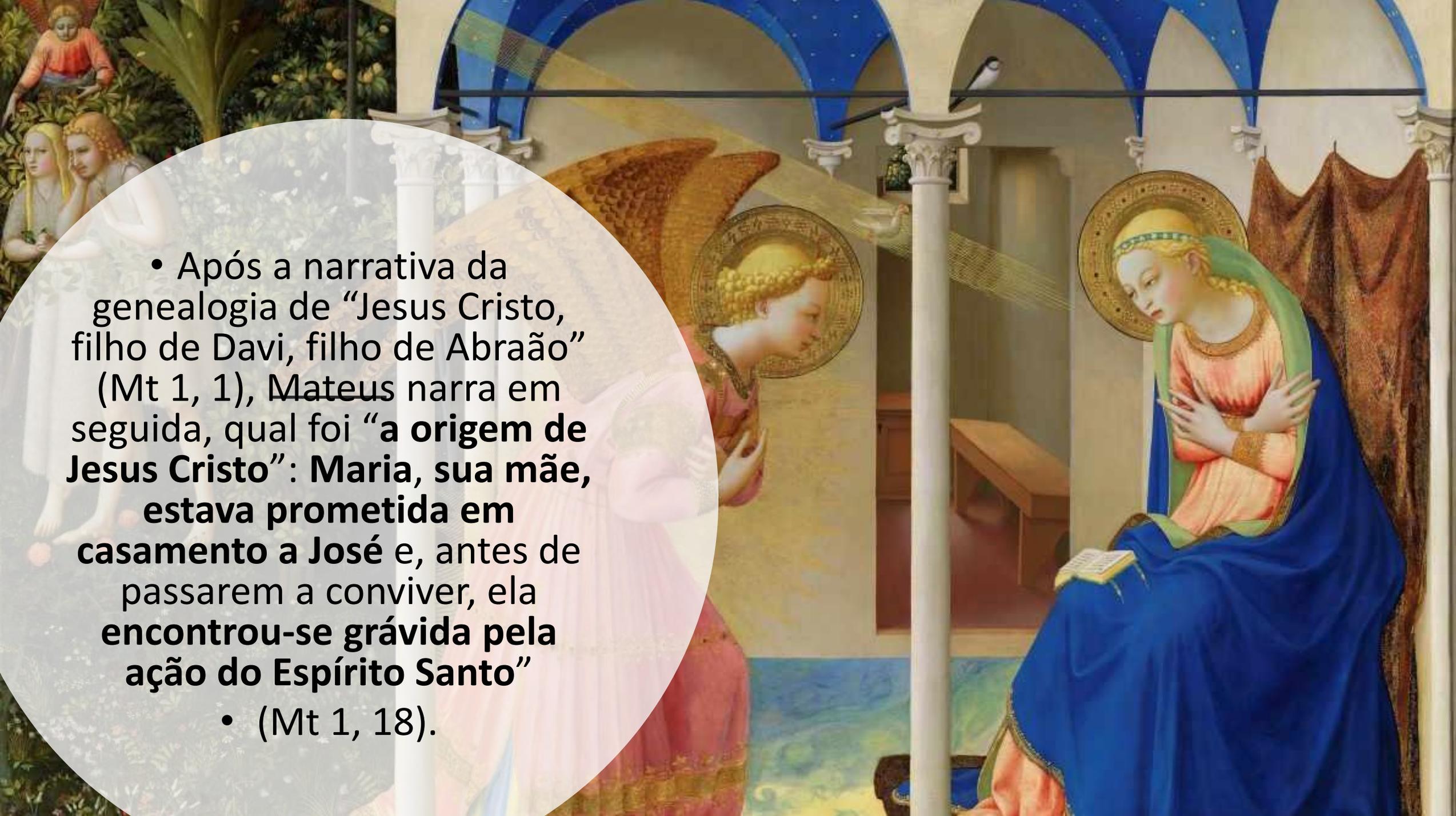
As Narrativas da Infância de Jesus encontram-se em Lucas e Mateus, respectivamente, nos capítulos 1 e 2.



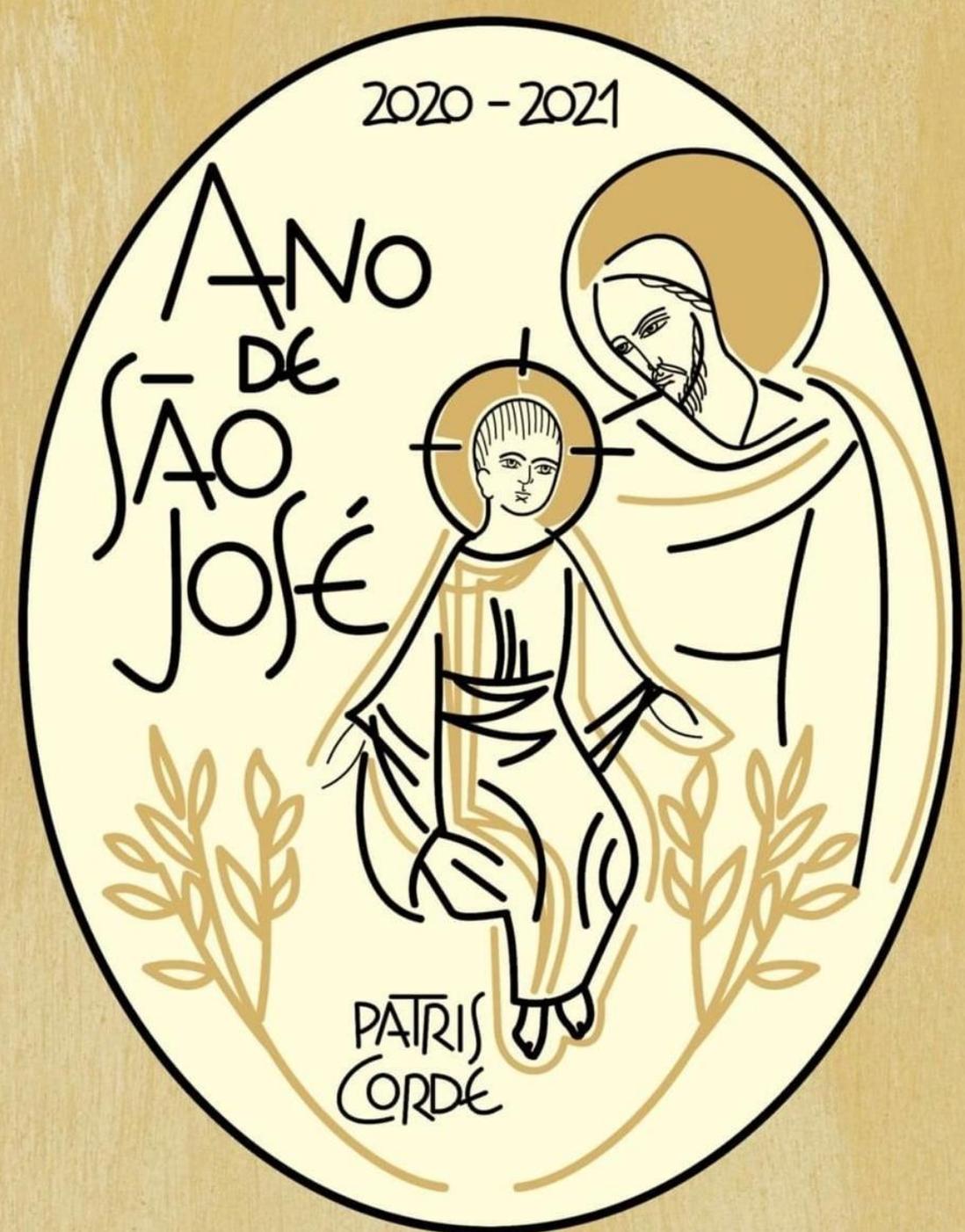
Em Lucas a ênfase está na figura de Maria, a serva do Senhor, enquanto que Mateus o destaque é o justo José.

Mateus e Lucas, falamos da infância de Jesus antes de apresentarem o seu ministério.

- As duas narrativas contribuem para uma melhor compreensão sobre a origem de Jesus: **Jesus tem uma *origem humana*: nasceu de Maria; é descendente de Davi.**
- E uma ***origem divina***: seu Pai é o próprio Deus.

- 
- Após a narrativa da genealogia de “Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão” (Mt 1, 1), Mateus narra em seguida, qual foi **“a origem de Jesus Cristo”**: **Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José** e, antes de passarem a conviver, ela **encontrou-se grávida pela ação do Espírito Santo”**
 - (Mt 1, 18).

• **José esposo de Maria, sendo justo, acolhe Maria e recebe do anjo do Senhor a missão de dar ao menino o nome de Jesus. (isto é, “o Senhor salva”), porque é Ele vai salvar o seu povo dos seus pecados (Mt 1, 21).**



- Em Lucas, depois da saudação, o anjo anuncia a Maria que ela vai conceber um filho, que será o Messias de Israel e no qual se cumprirão as promessas messiânicas.



O anúncio do anjo a Maria (Lc 1,26-38) vem logo após o anúncio do anjo a Zacarias (Lc 1,5-25).

Nos dois casos anuncia-se um nascimento.

O **anjo Gabriel**, que significa **Deus é forte**, é o enviado de Deus à casa de uma jovem chamada Maria. O nome **Maria significa “amada do Senhor”**, ou a **“agraciada do Senhor”**.

A Palavra de Deus chega a Maria por meio de uma experiência profunda de Deus, manifestada na visita do anjo Gabriel.

Eis algumas das evocações e lembranças das promessas:

A realização das Promessas

- a) “O Senhor está contigo”, como esteve com Moisés, Jeremias e tantos outros.
- b) “A virgem dará à luz”, conforme anunciou o profeta Isaías (Is 7,14).
- c) Jesus “ocupará o trono de Davi”, como foi prometido pelo profeta Natan (2 Sam 7,12s).
- d) “O seu Reino não terá fim”, como foi prometido pelo profeta Daniel (Dn 7,14).
- e) **Ele será fruto da ação criadora do Espírito**, como foi prometido por Isaías (Is 11,1-3).
- f) **Ele será chamado Filho de Deus**, como foi prometido a Davi (2 Sam 7,14).
- g) “A Deus nada é impossível”. Por isso nasceu Isaac e nascem João e Jesus (Gn 18,14).

BATISMO DE JESUS

Mc 1, 9-11

Lc 3, 21-22

Mt 3, 13-17



Os evangelistas narram o batismo de Jesus como uma marca da filiação divina e como pertença ao Pai. Um novo tempo se inaugura.

Recordemos os **passos catequéticos segundo Marcos (1, 9-11)**

- ✓ Jesus veio de Nazaré da Galileia;
- ✓ Foi batizado por João no rio Jordão;
- ✓ Ao sair da água, o céu rasgou-se e o Espírito desceu sobre ele;
- ✓ Do céu veio uma voz (Pai) que confirma o Filho Amado.



- ❖ O batismo de Jesus inaugura uma nova maneira de pertencer a Deus;
- ❖ Não mais a circuncisão (rito de entrada na comunidade judaica) e sim o batismo como o mergulho e renascimento para uma vida nova;
- ❖ Em Cristo somos novas criaturas;
- ❖ Todos aqueles que acolhiam a boa notícia do Evangelho fizeram-se batizar (At 2, 41)
- ❖ Novidade do Cristianismo: Batismo a todos, inclusive para as mulheres.



Jesus forma uma comunidade discipular e delega à missão de continuadores da mesma missão de Jesus.

Mc 1, 16-19; Mt 4, 12-17; Lc 5, 1-11; Mt 28, 16-20



Ensinos de Jesus
Catequese Narrativa
Discurso em Parábolas



Logo após o batismo de Jesus e a tentação no deserto, os evangelhos narram os ensinamentos de Jesus.



- O evangelista Marcos resume o princípio da Boa Nova de Jesus em quatro pontos:
- Completou-se o tempo;
- O Reino de Deus chegou!
- Convertedei-vos;
- E crede na Boa Notícia! (Mc 1,14-15)



**“Por que lhes falas em parábolas? Ele respondeu: Porque a vós foi dado conhecer os mistérios do Reino dos Céus, mas a eles não”
(Mt 13, 11)**

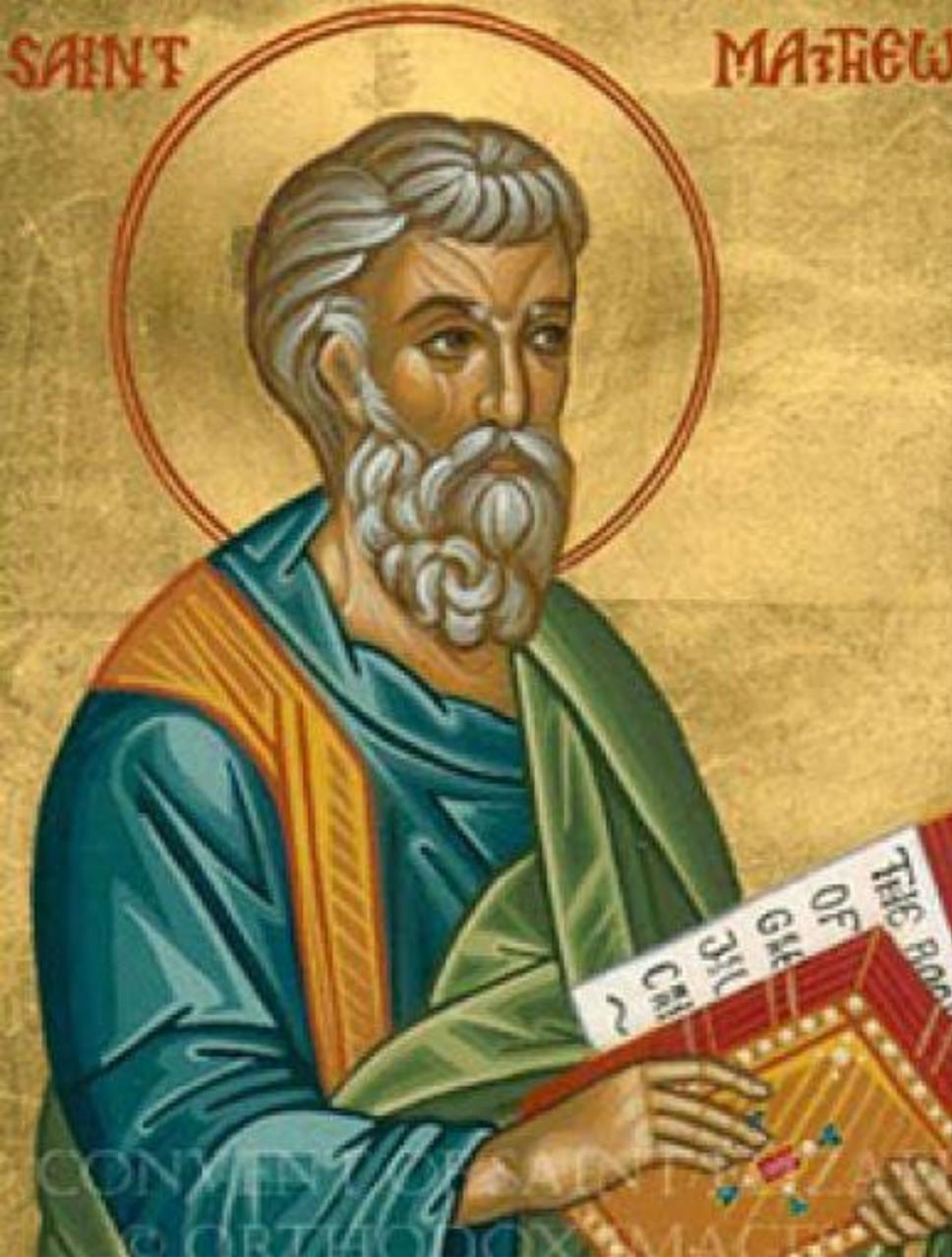


Textos

1. Mt 13, 1-9
2. Mc 4, 1-9
3. Lc 8, 4-8

O evangelista Mateus, em sua catequese querigmática, procura agrupar 7 parábolas [ensinamento], referentes ao anúncio catequético, sobre o Reino dos céus.

	Versículo	Parábola	Simbologia
	1-23	O Semeador	Sementes/semeador/terra boa/pedra/espinhos...
	24-30	O joio e do trigo	Campo/semente boa/maligno/ceifa/fogo/celeiro...
	31-33	O grão de mostarda e o fermento	Trigo/fermento/grão/multidão/massa...
	44-46	O tesouro e a pérola	Pérolas finas/campo/tesouro escondido...
	47-50	A rede	Rede lançada/ mar/peixes/cestas/fogo/ranger de dentes...



Mateus reúne no capítulo 13 as parábolas que dizem respeito ao Reino do Céu. Mais que comparações tiradas do cotidiano para ilustrar um ensinamento, trata-se de narrativas que falam da própria vida de Jesus, como ele viveu e ensinou.

O modo pedagógico com que Jesus ensinava segundo os evangelhos sinóticos, é o método do comparativo/ em parábolas: *“naquele dia, Jesus saiu de casa e sentou-se junto ao lago. Reuniu-se junto a ele uma grande multidão ... Explicou-lhes muitas coisas em parábolas”* (Mt 13, 1-2; Mc 4, 1-20.30-34; Lc 8, 4-15).
Vejam os que o recurso utilizado por Jesus é o mesmo do salmista:

“vou abrir a boca com uma parábola, farei brotar enigmas do passado”

(Sl 78, 2).



O termo Parábola do grego [parabolé], significa “lançar ou colocar ao lado de”. Assim, a parábola é algo que se coloca ao lado de **outra coisa com efeito de comparação.**

Parábola é um gênero literário que, formalmente, consiste de uma história típica da realidade cotidiana do ouvinte, oferecendo-lhe um exemplo de comportamento de como se deve agir e reagir.

Três elementos são essenciais numa parábola: “***um ponto de contado com a realidade do ouvinte, a resposta ou reação do ouvinte; e um conjunto de temas teológicos-catequéticos inter-relacionados.***”

Consequência da missão de Jesus
Mistério da Cruz

- “Ardentemente desejei comer convosco esta ceia pascal, antes de padecer, pois eu vos digo que não mais a comerei, até que ela se realize no Reino de Deus”

- (Lc 22, 15)





Textos que retratam a Ceia

1. Lc 22, 14-20
2. Mc 14, 22-25
3. Mt 26, 26-29

A partir do capítulo 9 o evangelho de Lucas descreve a subida de Jesus para Jerusalém, onde se dá a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus. Lucas prepara os seus leitores para este evento: a Páscoa de Jesus.

a) "Aproxima-se a festa dos ázimos, chamada Páscoa" (Lc 22,1).

b) "Chegou o dia dos ázimos" (Lc 22,7).

c) "Quando chegou a hora, ele sentou à mesa" (Lc 22,14).



“Ardentemente desejei comer convosco esta ceia pascal, antes de padecer”

- ✓ Lucas descreve o desejo de Jesus em celebrar com seus amigos a sua Páscoa, sua passagem deste mundo para a Glória do Pai;
- ✓ **Jesus convida seus amigos a tomar o seu corpo e o seu sangue.**



- ✓ O pão e o vinho como expressão do que ele mesmo está vivendo naquele momento: **doar sua vida para a vida de muitos;**
- ✓ O sentido da eucaristia: aprender de Jesus a **doar-se, entregar-se, servir.**



- ✓ E Jesus acrescenta uma frase que só aparece em Lucas conservou: "**Fazei isto em memória de mim**" (Lc 22, 19; cf. 1Cor 11, 24.26).;
- ✓ **Memória:** Atualização da Revelação/ação de Deus na vida do povo. Em seu Filho Jesus Cristo, o cumprimento das profecias reveladas.



A ceia em João

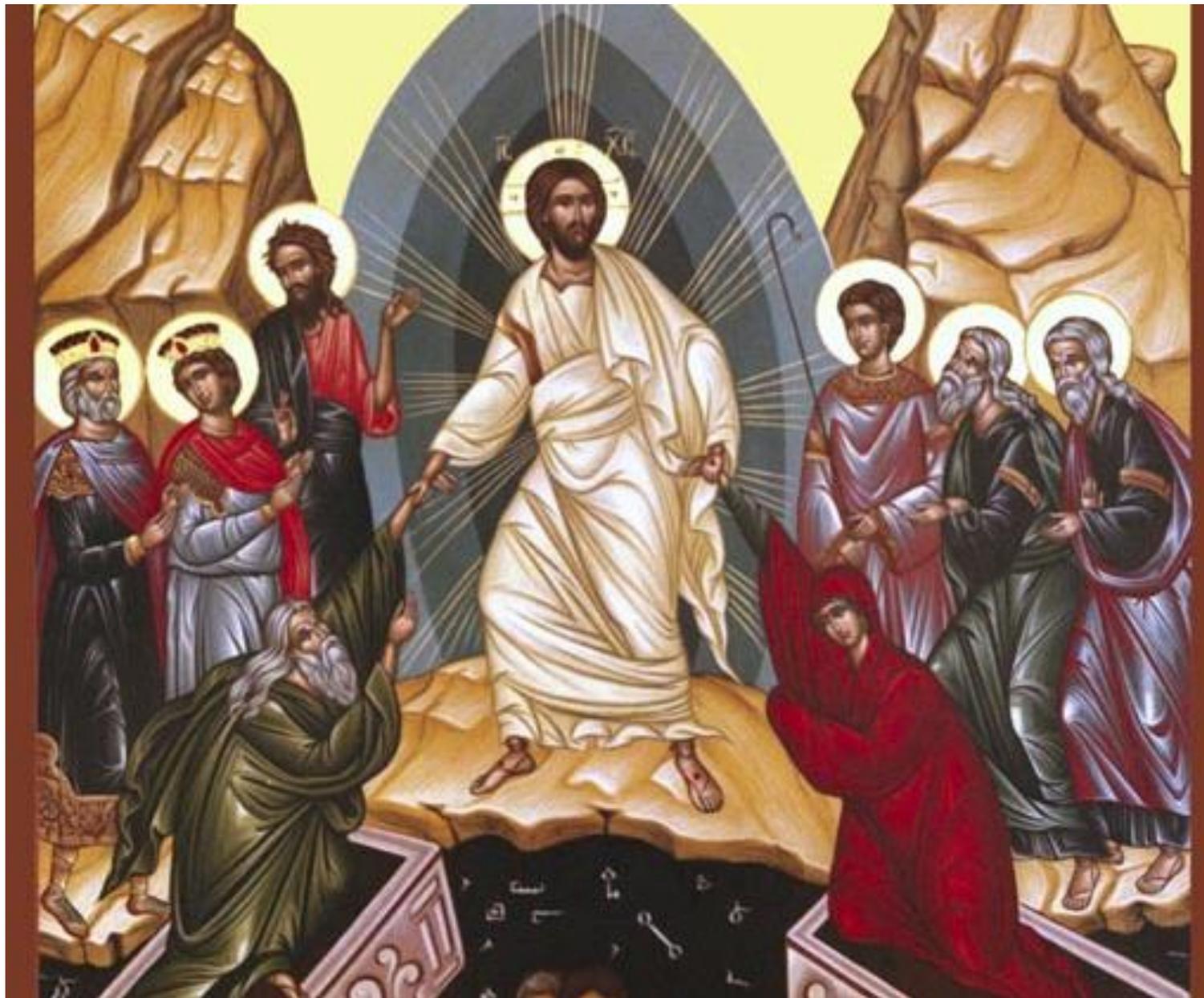
13, 1-20

1. Tendo o amado os seus ... amou-os até o fim;
2. Levantou-se da mesa;
3. Tomando uma toalha;
4. Lavou os pés dos discípulos;
5. Retomou o manto;
6. Voltou-se à mesa;
7. Compreendeis o que vos fiz?
8. Também vós os façais.



Mistério da Ressurreição

“Sei que procurais
Jesus, que foi
crucificado. Ele
não está aqui! ,
Ressuscitou, como
havia dito”
(Mt 28, 5-6)





Textos que retratam a Ressurreição

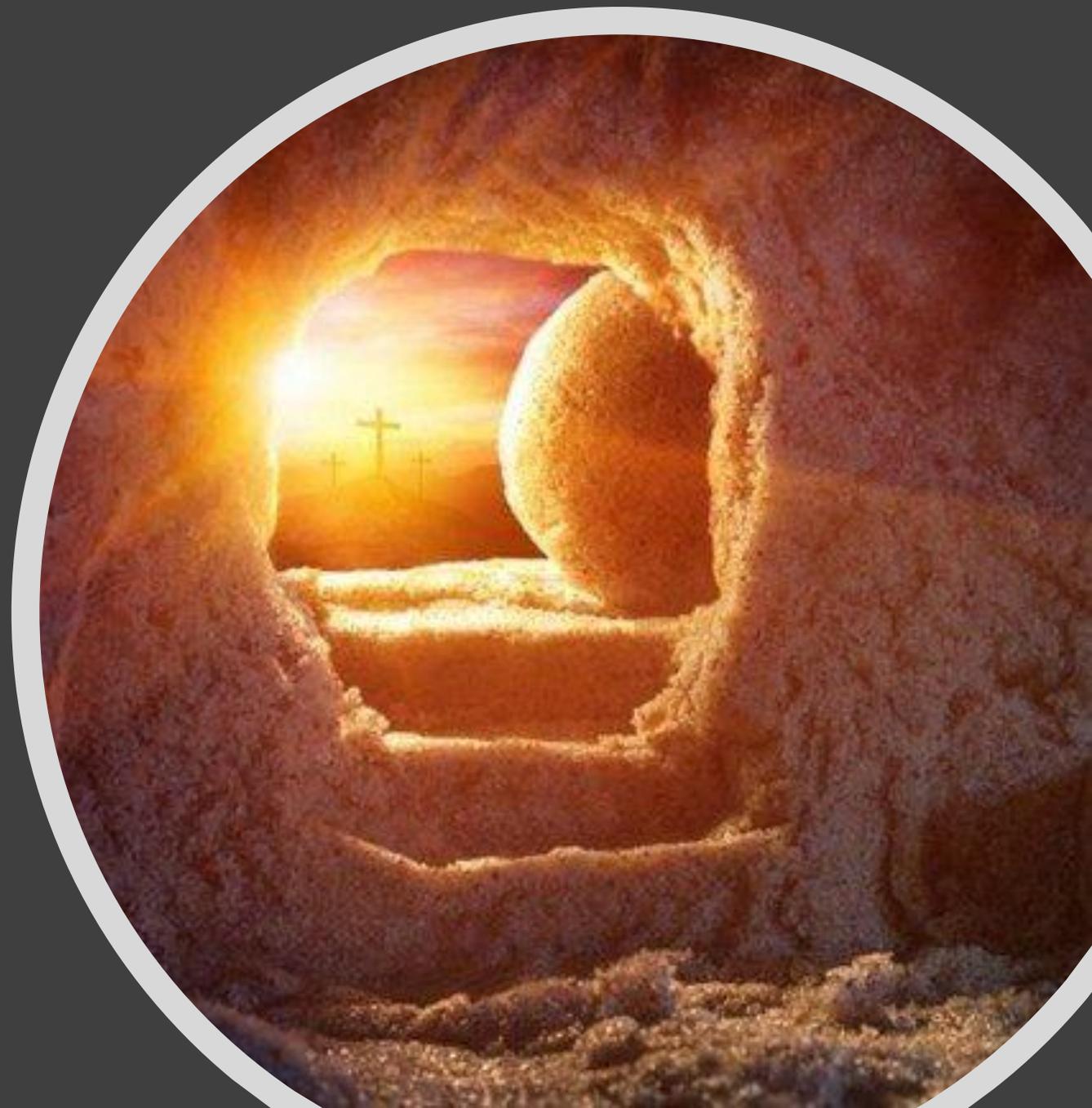
- 1. Mt 28, 1-8;**
- 2. Mc 16, 1-8;**
- 3. Lc 24, 1-8;**
- 4. Jo 20, 1-10**

Da experiência do túmulo vazio para a missão

v.1. Terminado o sábado, ao raiar do primeiro dia:

A expressão indica um novo
começo. Um vida nova se inicia.

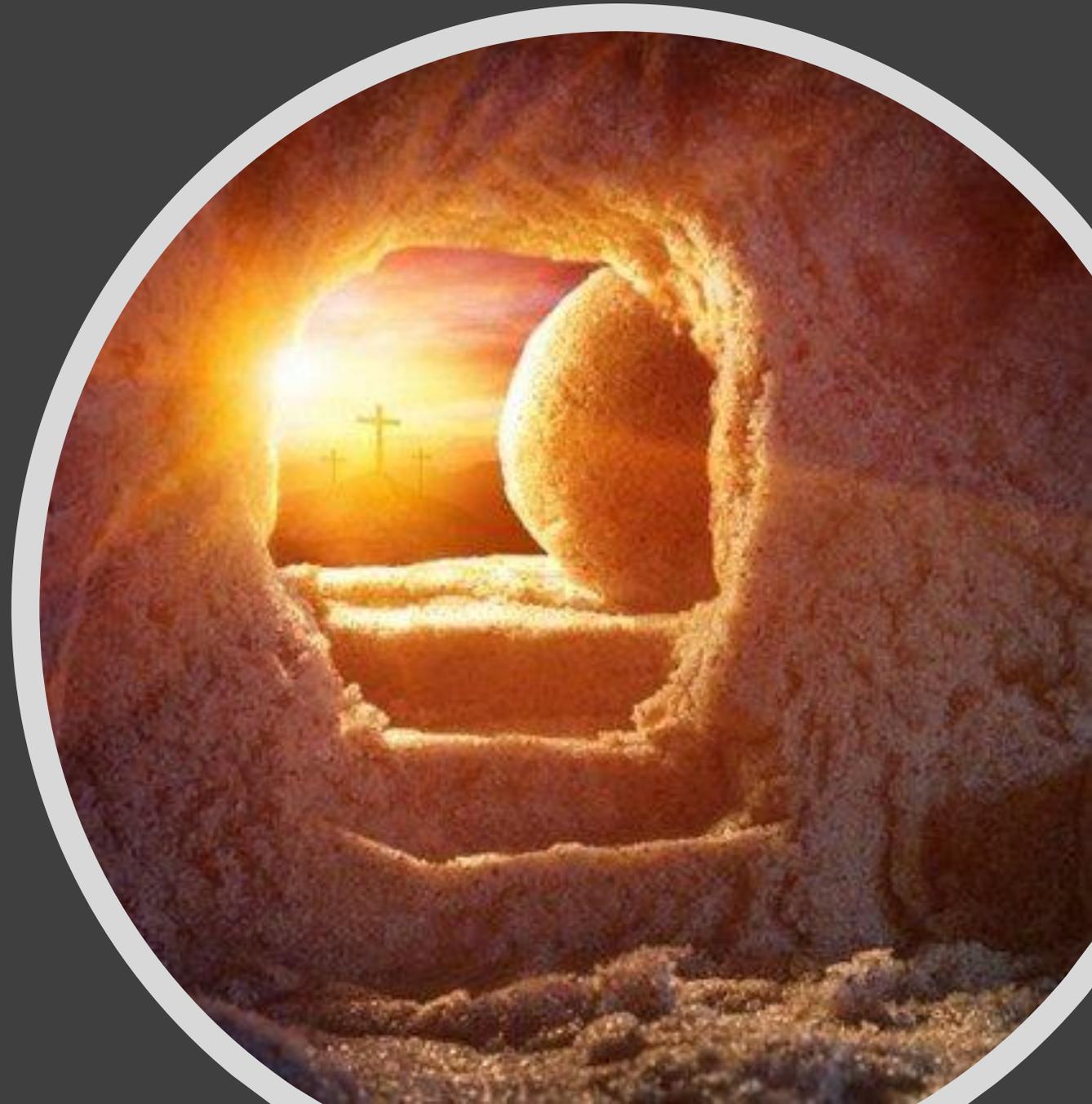
O primeiro dia da semana foi
depois designado pela tradição
da Igreja como “o Dia do Senhor”
ou o Domingo.



Da experiência do túmulo vazio para a missão

As mulheres vão ao túmulo: Maria Madalena e a outra Maria.

Elas que acompanharam Jesus desde a Galileia são testemunhas do ressuscitado!





- **A experiência da ressurreição conduz ao CRER:** Elas acreditaram na palavra do anjo do Senhor: **Ele não está aqui ressuscitou!**
- **A experiência da ressurreição conduz ao COMUNICAR:** ide depressa contar aos discípulos;
- **A experiência da ressurreição conduz a ALEGRIA:** saíram às pressas com grande alegria para dar a notícia aos discípulos.



ANÚNCIO

Jesus venceu a morte, está vivo no meio de nós e nos envia a anunciar a boa nova do Reino, vivendo na esperança sempre renovada e vivendo gestos de ressurreição até que ela se realize plenamente.

MEMÓRIA

que atualiza a prática de Jesus
suas atitudes em relação ao Pai
e aos irmãos e seu mandato:
“Fazei isso em memória de mim”.



A VIVÊNCIA

Pela força do Espírito as
comunidades testemunham a
mistagogia e a **inserção** na
comunidade e **missão**



O itinerário da Fé pascal
Anúncio do querigma
A Comunidade Cristã

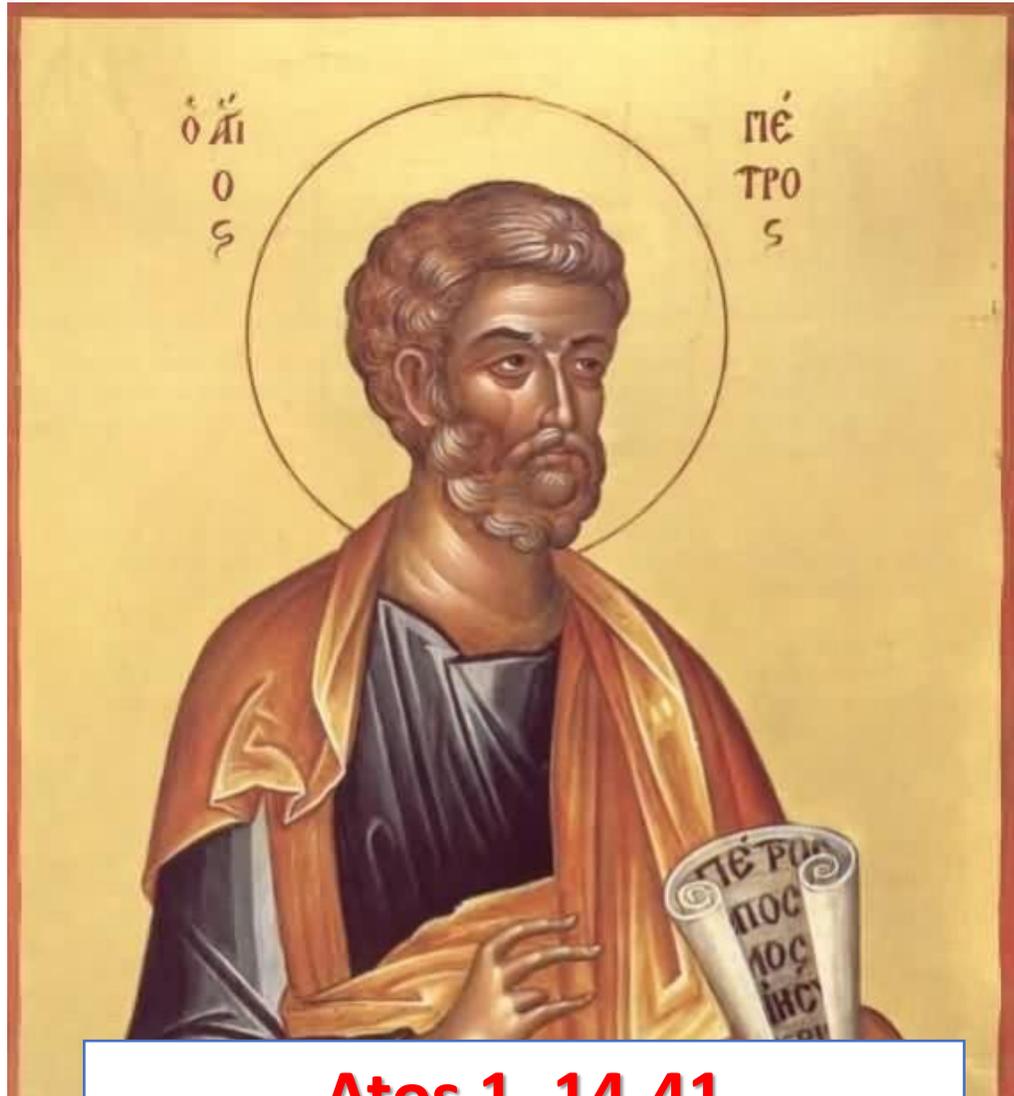
- “Aquele pois que acolheram sua palavra fizeram-se batizar. E acrescentaram-se a eles, naquele dia, cerca de três mil pessoas” (At 2, 41)



Querigona

Duas colunas da Igreja

São Pedro e São Paulo

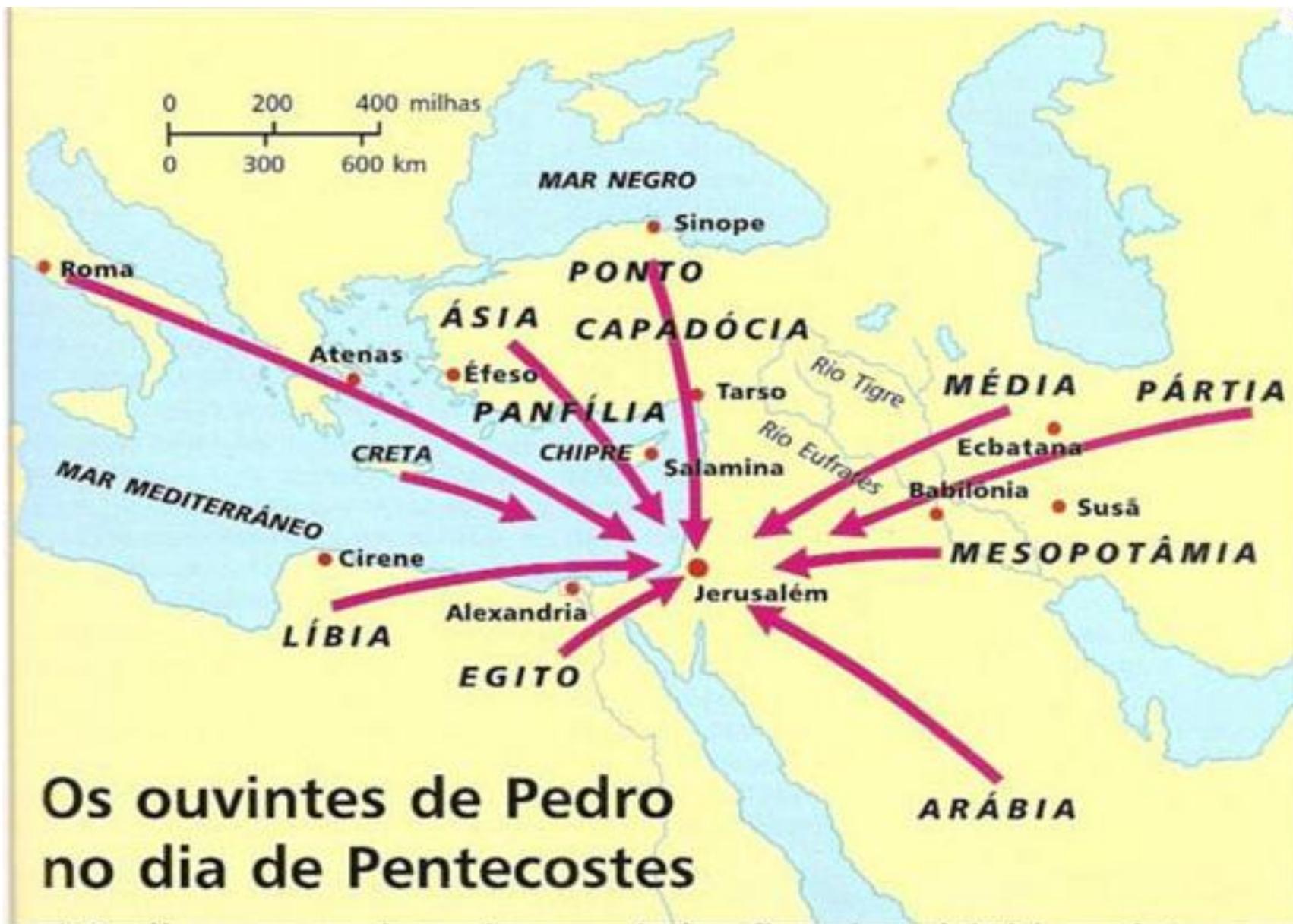


Atos 1, 14-41



Querigma, Iniciação e Missão

Atos 9, 1-19.21-30
Paulo e a expansão do Cristianismo



Os ouvintes de Pedro
no dia de Pentecostes

Discurso querigmático de Pedro

O anúncio da Paixão, Morte de Jesus Cristo é o núcleo da fé cristã (o querigma).

O primeiro anúncio, o “dom que muda a vida”.

Atos 2, 14-41

14-21

O cumprimento das Escrituras
Narrativa dos fatos.

22-36

O anúncio (pascal)
Querigmático da comunidade.

37-41

Consequências práticas do querigma

1. **Conversão**
2. **Batismo** e
3. inserção na comunidade.

Lucas destaca que todo esse processo querigmático é determinado **pela força da Palavra anunciada** por Pedro, que transpassará o **coração dos ouvintes**, libertando-os e mostrando-lhes a beleza da vida segundo o **Evangelho que faz a diferença na vida dos que acolhem.**

Os catecúmenos
interagem com o
anunciador:
Irmãos, que
devemos fazer?”
(2,37)

- **Converti-vos** (conversão/
mudança de vida, de atitude)
- **Seja batizado em nome de Jesus
Cristo** (batismo, criatura nova em
Cristo Jesus)
- **O perdão dos pecados** (vida na
graça)
- **Recebei o dom do Espírito Santo**
(força motora da missão)

Atos 2, 42-47
(Comunidade-pertença)

**“Todos os que
abraçavam a fé viviam
unidos e possuíam
tudo em comum”**

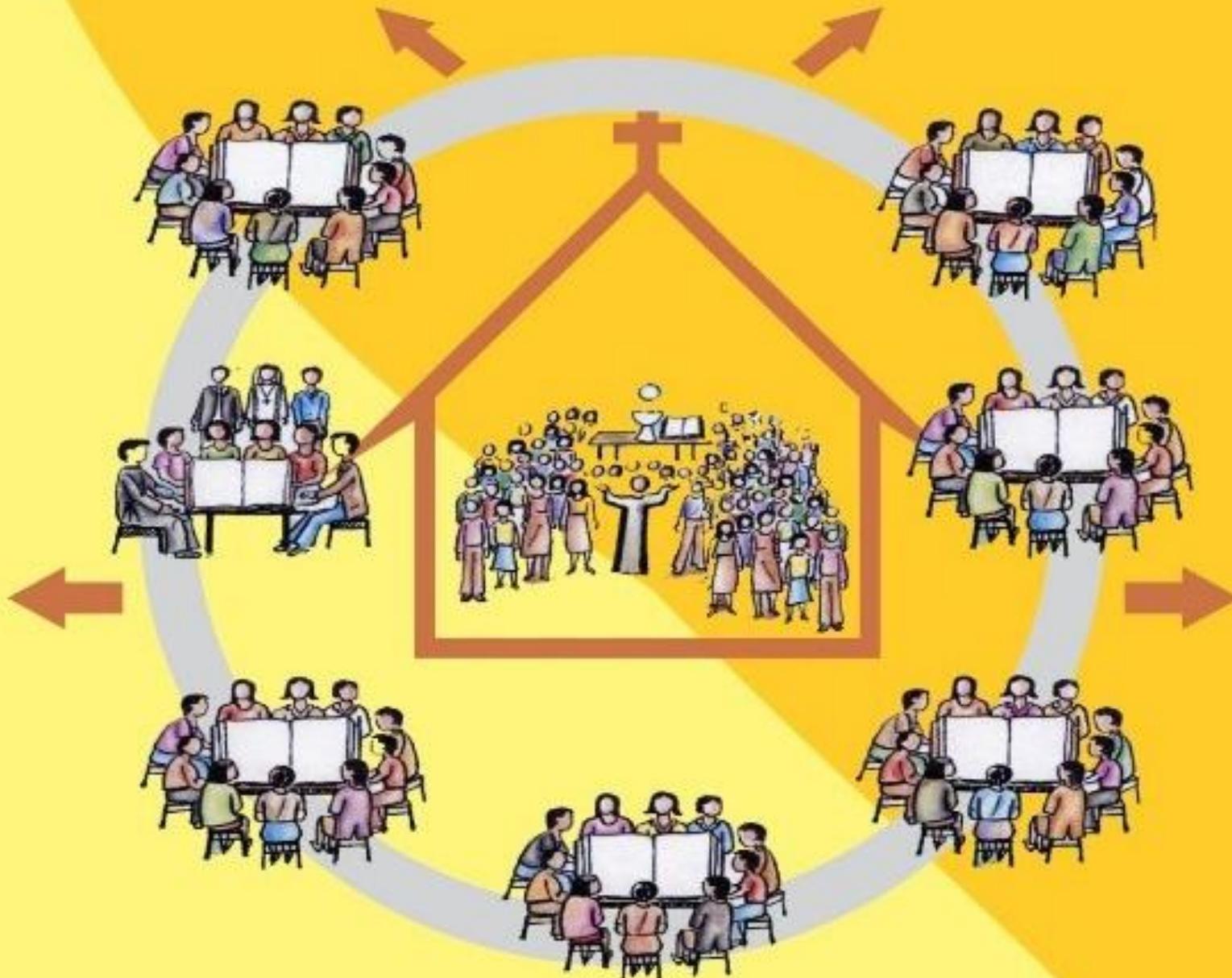
(At 2, 44)



Configuração da Comunidade Pertença

- At 2, 42-47
- At 4, 32-35
- At 5, 12-16





- Perseverança nos ensinamentos dos apóstolos
- Comunhão Fraterna
- **Fração do Pão**
- **Vida de Oração**
- Testemunho da Ressurreição;
- Em comum os bens materiais;
- Realizavam sinais e prodígios;

Conversão de Paulo e a expansão do Cristianismo.

1.a Viagem Missionária At 13 & 14

Com Paulo se dá a expansão do Cristianismo no mundo urbano

Turquia Atual

★ Antioquia (Pisídia)
★ Icônio
★ Perge
★ Atalia
★ Listra
★ Derbe

★ Antioquia
★ Selêucia

Mar Mediterrâneo

★ Pafos
★ Salamina
Chipre

As Viagens de Paulo

Roma

Tess.
Atenas

Corinto

Filipos

Éfeso

Cesaréia

Israel

Jerusalém

Egito

— 2a. Viagem Missionária

As Viagens de Paulo

Roma

Tess.
Atenas

Corinto

Cesaréia

Egito

Filipos

Éfeso

Antioquia

Israel
Jerusalém

— 3a. Viagem Missionária



Experiência Mistagógica de Paulo Apóstolo

• AT 9, 1-9. 18-25



- Paulo em viagem;
- Uma luz vinda do céu envolveu de claridade;
- Voz: Saul, Saul , porque me persegues;
- Quem és, Senhor?
- Eu sou Jesus, a quem tu persegues;
- Conduzindo-o pela mão, fizeram entrar em Damasco;
- Batizado;
- Começou a proclamar: Jesus é o Filho de Deus.



Da perseguição à revelação

“**Feliz aquele** que lê e aqueles
que **escutam as palavras da
profecia e põe em prática o
que nele está escrito”**

(Ap 1, 3)

Mensagem de
esperança às
comunidades
perseguidas
na Ásia.

7 Igrejas da Ásia



- 1 Pérgamo
- 2 Tiatira
- 3 Sardes
- 4 Esmirna
- 5 Filadélfia
- 6 Éfeso
- 7 Laodicéia

As 7 Igrejas da Ásia menor



Apocalipse 2 e 3

Tira o véu

- Em torno dos anos **100 e 50 a.C.**, os romanos estenderam seu poder sobre todas as terras ao redor do mar Mediterrâneo, chamando-o de *mare nostrum* - *nosso mar*.
- Pelos escritos do Novo Testamento temos somente a história do anúncio da Palavra de Jerusalém para o Ocidente, portanto nos territórios dominados pelos romanos (cf. 1Pd 1,1).
- Este domínio pode resumir-se em duas palavras: **escravatura e enriquecimento. Roma conquistava os países para escravizar os seus habitantes e para se apoderar das terras.**

Tira o véu

- Tudo indica que esta primeira perseguição localizou-se mais em Roma e em seus arredores. A outra perseguição, no tempo do Imperador Domiciano, nos anos de 95-96, foi mais ampla e atingiu o Império todo.
- O livro do Apocalipse refere-se a estas perseguições (cf. 2,3; 2,10; 2,13). **Os que perseveravam na fé morriam como testemunhas de Jesus** (mártires). Os condenados serviam de atração nos jogos de circos ou eram crucificados; **ou ainda enviados ao trabalho forçado nas minas ou exilados. Por exemplo: João na Ilha de Patmos.**

Apocalipse: Esperança, Testemunho e Resistência



- Num linguagem simbólica o autor narra a vida das comunidades em meio às perseguições e a busca de viver a fidelidade à Palavra.

Estrutura da obra

1. Ap 1,1-20: **apresentação do autor e dos interlocutores** e uma visão inaugural que dá toda a iluminação aos textos que seguem: **Jesus está vivo.**

A Ressurreição de Jesus é a chave de leitura de todo o livro.

Estrutura da obra

- 2. Ap 2 e 3: **as cartas às sete Igrejas.**
- 3. Ap 4,1 a 11,19: **o combate é visto do alto, de junto do trono de Deus**
(Suba até aqui... 4,1)
- 4. Ap 12,1 a 22,15: **o combate se dá aqui em baixo, na terra, o *Dragão foi expulso para a terra e os seus anjos com ele...* (12,9).**



Estrutura da obra

5. **Ap 22,16-21: conclusão geral do livro.** A certeza que Jesus está junto às suas Igrejas e que ainda vem para salvá-las.

A Ressurreição de Jesus é a chave de leitura de todo o livro.



*Amém. Vem,
Senhor Jesus!
(22,20).*

Assim se encerra o
livro do Apocalipse.
**É a consumação de
todo um percurso
realizado.**



Amém. Vem, Senhor Jesus! (22,20).

- Na exultação festiva, na **confirmação alegre, na realização plena, o *Amém* é o registro final de uma busca.** Com a trajetória percorrida, com a fé proclamada, as roupas alvejadas e palmas na mão, coroada de beleza e inocência, a esposa (**IGREJA**) está pronta para a chegada do esposo (**CRISTO**)

O setenário das *Bem-aventuranças*:

- 1) “**Feliz** aquele que lê e aqueles que escutam as palavras desta profecia, se observarem o que nela está escrito, pois o Tempo está próximo” -> 1,3.
- 2) “**Felizes** as mortos, aqueles que desde agora morreram no Senhor... suas obras os acompanham” -> 14,13.
- 3) “**Feliz** aquele que vigia e conserva suas vestes, para não andar nu” -> 16,15.
- 4) “**Felizes** os convidados para o banquete das núpcias do Cordeiro” -> 19,9. CENTRO
- 5) “**Feliz e santo** aquele que participa da primeira ressurreição” -> 20,6.
- 6) “**Feliz** aquele que observa as palavras da profecia deste livro” -> 22,7.
- 7) “**Felizes** aqueles que lavam suas roupas para terem poder sobre a árvore da vida e para entrarem na cidade sobre as portas” -> 22,14.

BÍBLIA SAGRADA



Tradução oficial da CNBB

Leitura de alguns textos

- **Apocalipse 1, 1-3**
- **Apocalipse 1, 4-8**
- **Apocalipse 1, 9-20**

Destques

Ap 1, 1-3

Revelação de Jesus Cristo;

Servo sobre as coisas que estão por vir;

Anjo- Enviado;

Servo João;

Viu e testemunha a Palavra de Deus

Bem aventurado o LEITOR e OUVINTE
desta profecia

Destques

Ap 1, 4-8

1. Saudação as Sete Igreja que estão na Ásia

2. Saudação catequética litúrgica;

3. Eu sou o alfa e o Ômega



Quem é João

Já nos anos de 130 dC **Justino identifica este João** como sendo o Apóstolo e Evangelista João, filho de Zebedeu.

Mas Dionísio de Alexandria nota as diferenças que existem no estilo e no linguajar entre o Apocalipse e o Quarto Evangelho.



Quem é João

Ainda no **IV século**, **Cirilo de Jerusalém e João Crisóstomo** não reconhecem o livro como *canônico*, isto é, como regra de fé, por não ter autoridade apostólica. No Concílio de Trento, **o livro entra definitivamente no Canon das Escrituras reconhecidas pela Igreja Católica**. Há consenso entre os biblistas que o livro não é da autoria de João Apóstolo, mas sim da *escola Joanina*.



Destques Apocalipse 1, 9-20

- João tribulação;
- Ilha de Patmos;
- Testemunho da Palavra de Deus e de Jesus
- Dia do Senhor;
- Movido pelo Espírito Santo;
- Escreve o que vês num livro e envia as Sete Igrejas;



Destiques

Apocalipse 1, 9-20



- Voltei-me para ver;
- Sete candelabros de ouro;
- Filho do Homem;
- Vestido de branco;
- Olhos de fogo;
- Pés com aspecto de bronze;
- Voz como estrondo de águas;
- Mão direita sete estrelas;
- Boca saia uma espada afiada;
- Sua face era como o sol.

Estrutura das Cartas (2-3)

1 - O *ENDEREÇO* (ou destinatário): “Ao anjo da comunidade N.” e nomeia-se a Igreja (2,1.8.12.18; 3,1.7.14).

Aqui a Igreja entra em contato com Cristo: cria-se a relação!

Estrutura das Cartas (2-3)

2 - AUTO-APRESENTAÇÃO de Cristo (ou remetente):
“Assim diz...”

**Todas se apresentam como Palavra de Jesus e
com um título cristológico
(2,1.8.12.18; 3,1.7.14).**



Título-Apresentação do Cristo Ressuscitado.

Éfeso	Aquele que segura as sete estrelas e anda entre sete candelabros.	Ap 2, 1; cf.1, 13.16
Esmirna	O primeiro e o último, aquele que morreu e voltou à vida.	Ap 2,8 cf. 1,17-18
Pérgamo	Aquele que tem a espada afiada de dois gumes.	Ap 2,12 cf. 1, 16
Tiatira	O Filho de Deus com olhos de fogo e pés de bronze.	Ap 2,18. Cf. 1,14-15
Sardes	Aquele que tem os sete espíritos e as sete estrelas	Ap 3,1 cf. 1,16
Filadélfia	Aquele que tem a chave de Davi para abrir e fechar.	Ap(3,7 cf. 1,18
Laodiceia	O Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação.	Ap. 3,14 cf. 1,5

Aqui a Igreja O re-descobre, O re-encontra!

Além dos títulos (cf. Ap 1,9-20),
Jesus recebe outros nomes.

- ✓ *Testemunha fiel* (1,5);
- ✓ *Primogênito dos mortos* (1,5);
- ✓ *Príncipe dos reis da terra* (1,5).

Os três títulos foram tirados do **salmo 89** (88), em que o **Messias** é chamado de ***Testemunha fiel*** (Sl 89, 38), ***Primogênito*** (Sl 89, 28) e ***Altíssimo sobre os Reis da terra*** (Sl 89, 28).



Uma Exortação particular - um imperativo de Cristo!

Éfeso

“**Converte-te** e retoma a conduta de outrora”
(2, 5)

Esmirna

“Não tenhas medo...” (2,10)

Pérgamo

“**Converte-te**, pois!” (2,16)

Tiatira

“O que tendes, segurai-o firmemente” (2,25)

Sardes

“Torna-te vigilante (3,2) ... **Converte-te**” (3, 3)

Filadélfia

“O que tendes, segura com firmeza” (3,11)

Laodiceia

“Recobra, pois, o fervor e **converte-te**”
(3,19).



Promessa ao Vencedor

Ao vencedor... (2,7.11.17.26-28; 3,5.12.21).

Éfeso

Promete dar de comer da árvore da vida (2,7; cf. Gn 2,9) e que aparece também na visão final da Jerusalém celeste (22, 2.14).

Esmirna

A vitória sobre a segunda morte (2,11) e que aparece em (20, 6.14; 21,8).

Pérgamo

O Maná é um nome novo que ninguém conhece (2,17) que reaparece em (19,12).

Tiatira

Autoridade, o cetro de ferro e a Estrela da manhã (2,26-28) e em (12,5; 22,16).

Sardes

Manter o nome no Livro da vida (3,5) que é mencionado no fim (20,12.15).

Filadélfia

Fazer dele uma coluna do templo de Deus e pôr nele o nome de Deus (3,12 cf. 22, 2ss).

Laodiceia

Sentar-se com Ele no seu trono (3,21) e em (20,4).

Exortação geral

Quem tem ouvidos, ouça
(2,7.11.17.29; 3, 6.13.22).



À comunidade é dada a capacidade para interpretar
a linguagem do Espírito que fala às Igrejas.



ÉFESO

The image shows the ruins of the Temple of the Sun in Ephesus, Turkey. The temple is a large, multi-story structure with many columns, some of which are still standing. The ruins are made of light-colored stone and are set against a clear blue sky. In the foreground, there are other ruins, including a building with arches. The overall scene is a historical site with significant archaeological value.

Leitura Apocalipse 2, 1-7

**“Todos proclamavam com voz forte:
A salvação pertence ao nosso Deus, que está
sentado no trono, ao Cordeiro” (Ap 7, 10).**



Apocalipse 7, 9-17

- Destaques

- Grande multidão
- Todas as nações, tribos, povos e línguas



Apocalipse 7, 9-17

3. Vestes brancas e palmas nas mãos;

4. Em pé diante do cordeiro;

5. Entoam um canto em alta voz.



Apocalipse 7, 9-17

6. Anjos ao redor;

7. Anciãos;

8. Prostaram diante do Cordeiro.

Apocalipse 7, 9-17

9. Amém! Louvor e glória,
a sabedoria...

10. Vieram da tribulação;

11. Lavaram suas vestes
no sangue do cordeiro.

Apocalipse

7, 9-17

12. Por isso estão diante do trono;

13. Servindo dia e noite;

14. Nunca mais terão fome, nem sede.

Apocalipse 7, 9-17

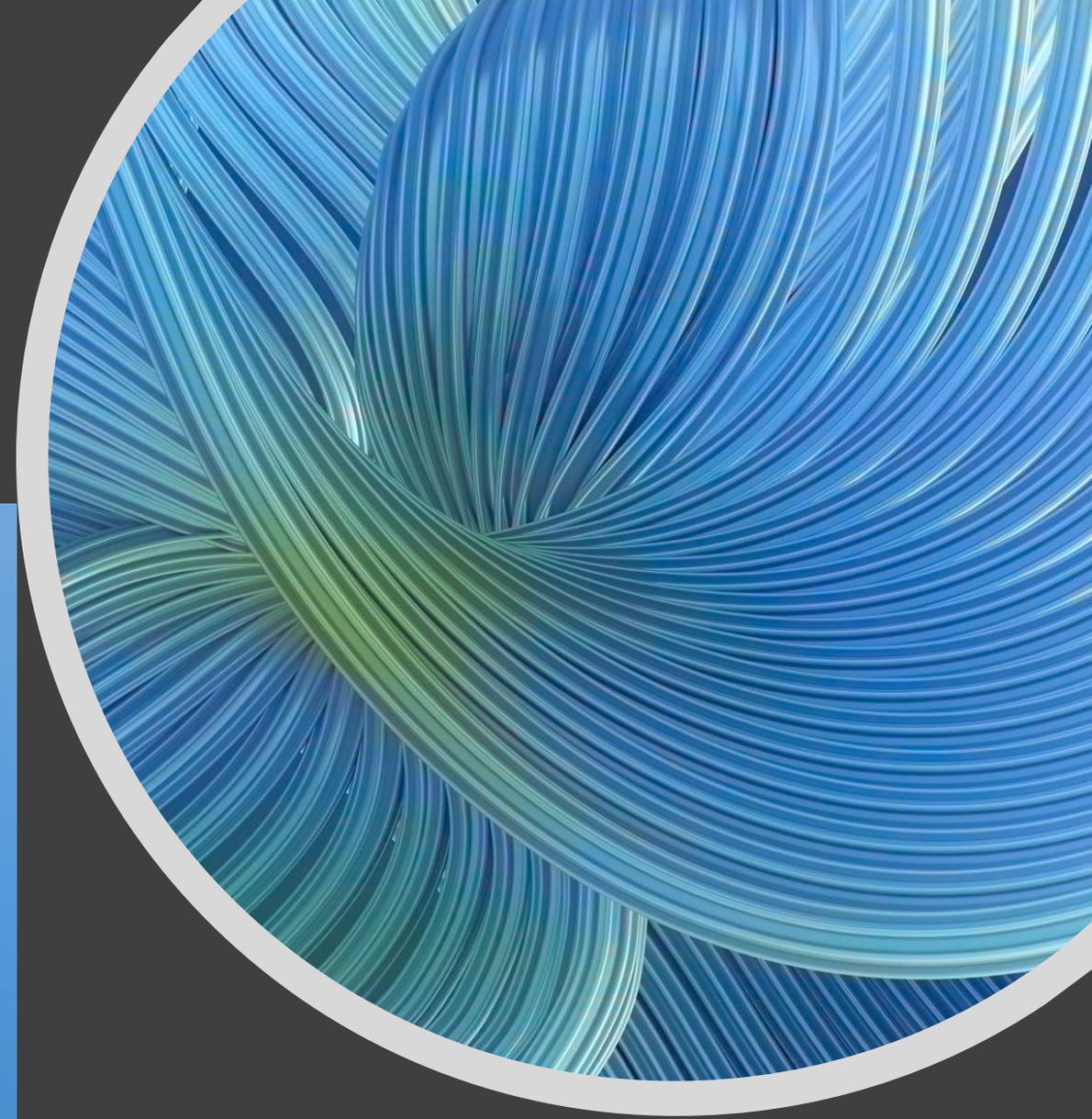
- 15. O Cordeiro os apascentará
- 16. Conduz a fonte;
- 17. E Deus enxugará todas as lágrimas.



A vida preservada (Ap 12, 1-17)

Destques

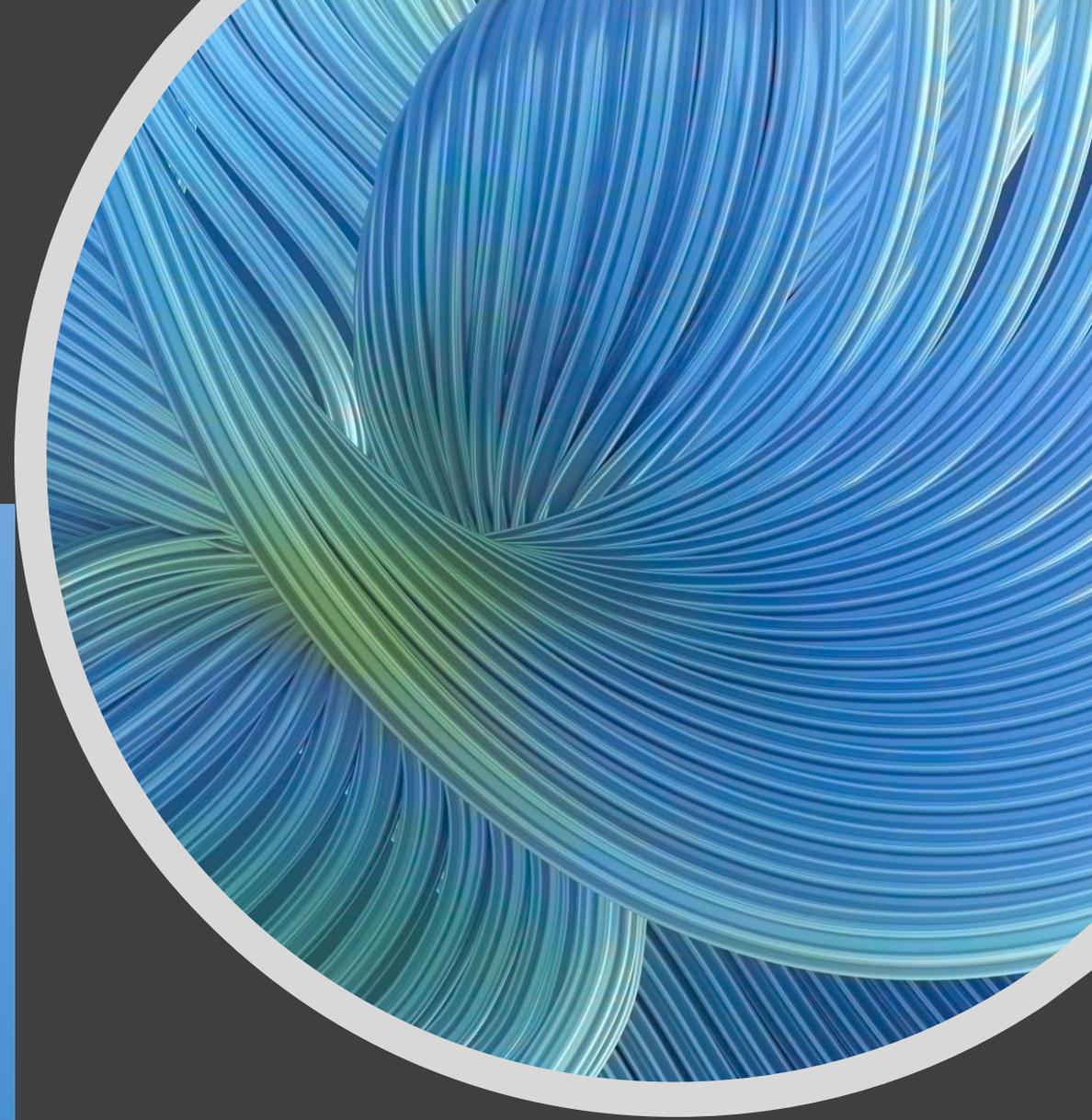
1. Um grande sinal apareceu no céu;
2. Uma mulher vestida de sol;
3. Lua sob os pés;
4. Cabeça coroa de 12 estrelas;
5. Está grávida;
6. Entre as dores de parto;
7. Atormentada para dar à luz



A vida preservada (Ap 12, 1-17)

Destques

1. Outro sinal apareceu no céu;
2. Um grande dragão
3. Cor de fogo;
4. Sete cabeças e dez chifres e sete diademas
5. Sua cauda arrastava terço das estrelas;
6. Ele está diante da mulher:
7. Devorar o filho;



A vida preservada (Ap 12, 1-17)

Destques

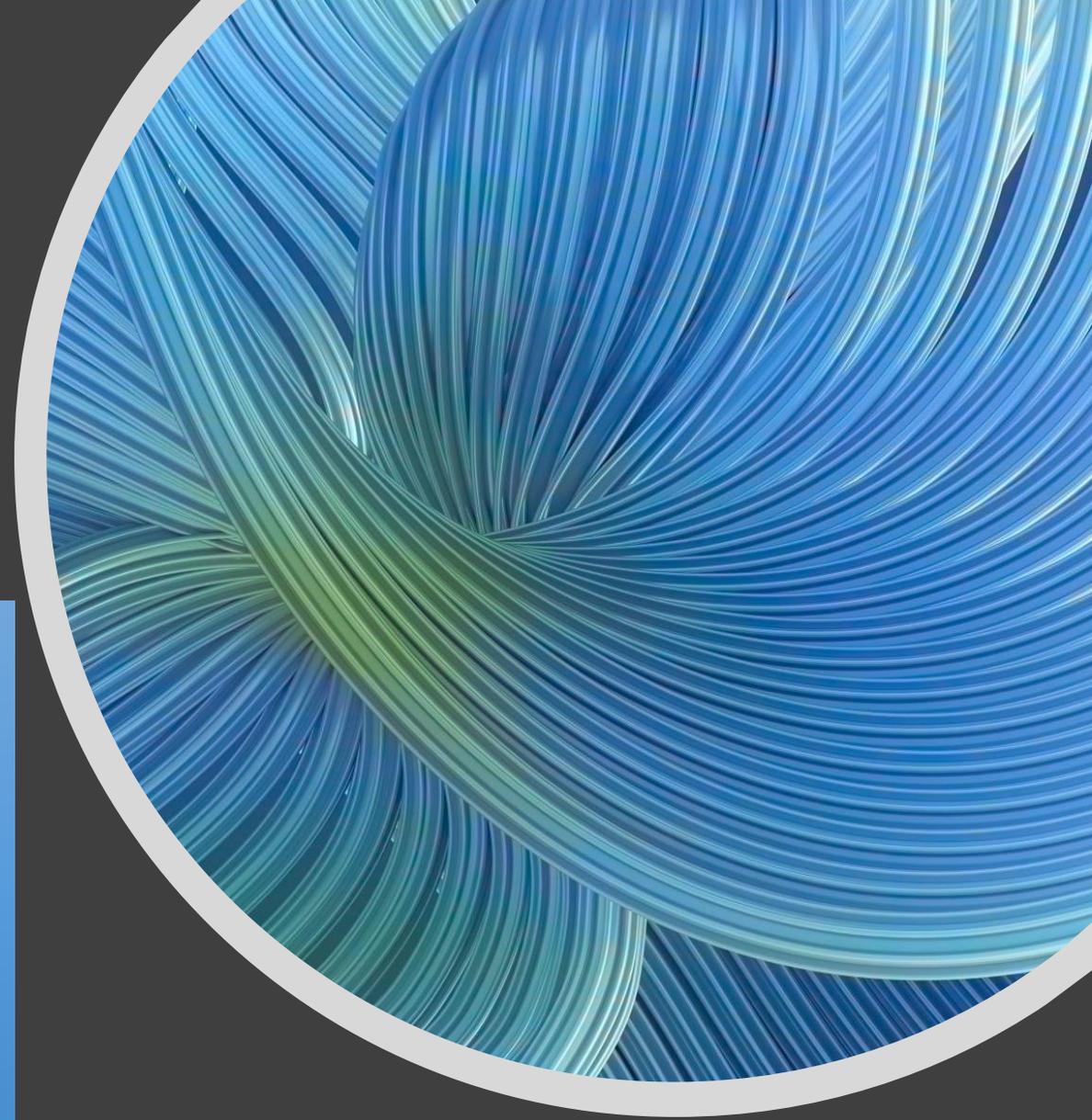
8. Batalha (12, 7-12)

9. Dragão persegue a mulher;

10. Ela é protegida;

11. A terra vem em seu socorro;

12. Dragão foi lutar com os seus descendentes



Apocalipse 22, 1-15

Destques

1. Mostrou-me um rio de água da vida





Destques

-
- No meio da praça
árvores que
frutificam;
 - Folhas curam





Cordeiro no trono de Deus;



Multidão
prestarão culto;



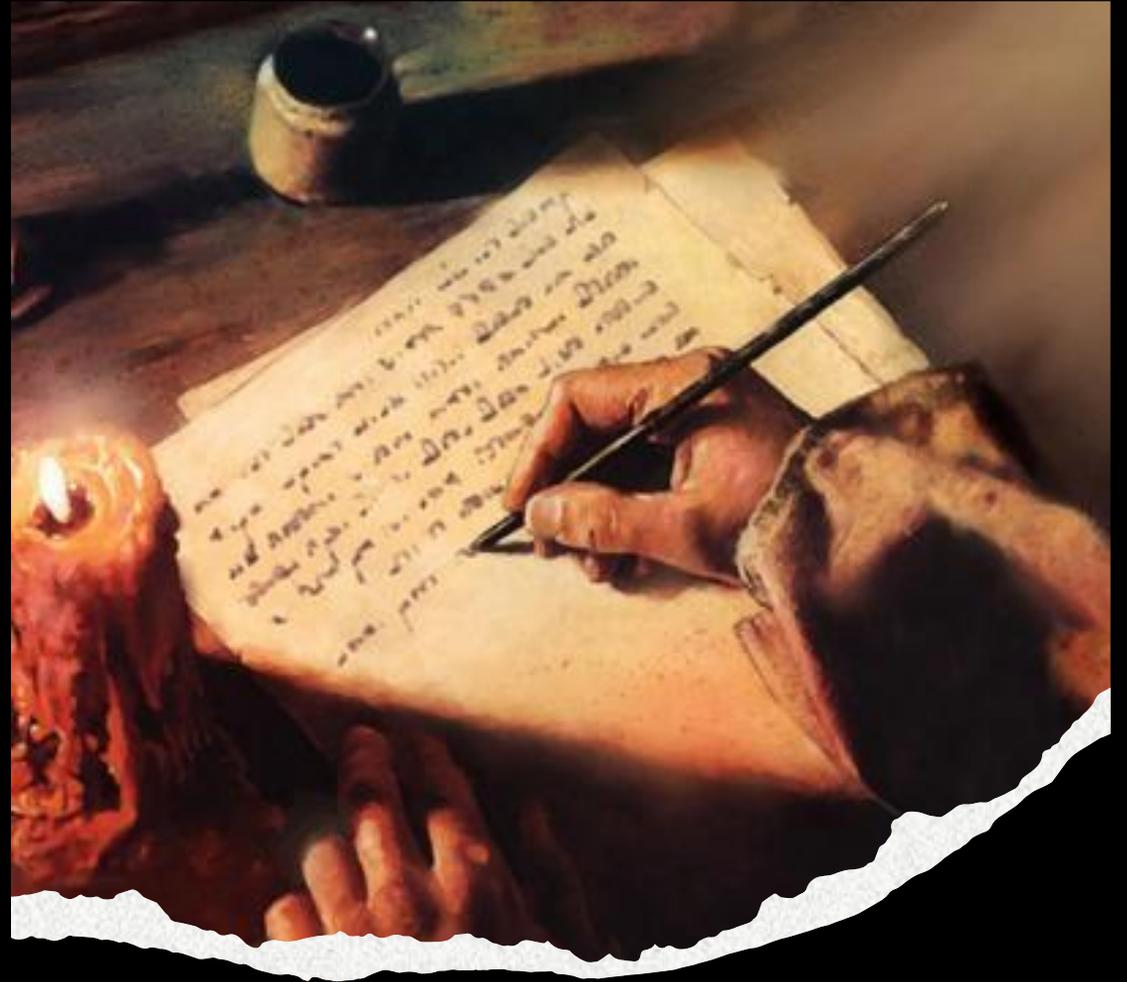
Estas palavras são fiéis e verdadeiras;
Feliz quem observa as palavras da
profecia deste livro.



Eu João fui
ouvinte e
testemunha
destas
coisas.



Feliz os que lavam suas vestes para terem poder sobre a árvore da Vida e para entrarem na Cidade pelas portas.



A todo o que ouve as palavras da profecia deste
livro, eu declaro:

“Aquele que atesta essas coisas, diz: Sim, venho
muito em breve! **Amém!**, Vem senhor Jesus!

A graça do Senhor Jesus esteja com todos!

Amém.